

RELATÓRIO DA SEÇÃO DE PSICOLOGIA - 2024



Autores/as: Helen Jane Passeri, Rodrigo D. Trevizan, Vanessa Silvestro Viana.

RELATÓRIO ANUAL

Levantamento dos dados da Seção de Psicologia (SEPSICO) no ano de 2024

Introdução

A Seção de Psicologia (SEPSICO), vinculada ao Departamento de Apoio ao Estudante (DEAE) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), tem por objetivo atender discentes da graduação e pós-graduação da UNILA através de estratégias de prevenção e promoção da saúde e de combate à retenção e evasão, a partir da articulação com demais setores da universidade e da comunidade externa. Também tem como objetivo contribuir com atendimentos e ações que visam ao desenvolvimento psicopedagógico e educacional da comunidade acadêmica.

A SEPSICO realiza atendimentos psicológicos de forma remota e presencial, a modalidade on-line facilita o acesso pelos estudantes, que podem acessar o serviço inclusive em momentos de férias do período letivo, já que a Seção de Psicologia segue com os atendimentos.

Além de atendimentos individuais, os(as) profissionais da SEPSICO também desenvolveram trabalhos diversos, como a participação e promoção de rodas de conversa, organização de oficinas e realização de eventos, conforme abaixo.

Participação e organização dos seguintes eventos:

- Roda de conversa "Cheguei na Unila, e agora?", Local: auditório do alojamento estudantil, público alvo: ingressantes do alojamento estudantil.
- Roda de conversa "O que é essa tal de integração?" Local: auditório do alojamento estudantil, público alvo: estudantes calouros.
- Roda de conversa "Saúde mental e retorno à presencialidade", atividade integrante da recepção dos calouros do ILAACH, público alvo: estudantes calouros.
- Roda de conversa "Aspectos psicológicos da migração e aprendizagem intercultural", atividade integrante da recepção dos calouros do ILAACH, público alvo: estudantes calouros.

- Roda de conversa sobre morte e luto, público alvo: estudantes e professores do curso de Música, local: auditório do Almada.
- Mesa redonda "Iniciação à vida acadêmica: definido estratégias", atividade integrante da recepção dos calouros realizada pela PRAE, público alvo: estudantes calouros.
- Oficina "Primeiros cuidados: como acolher alguém em sofrimento psíquico?", atividade integrante do Setembro Amarelo - mês de prevenção do suicídio. Local: sala C108 do JU, público alvo: comunidade unileira.
- Mesa-redonda "Saúde mental e prevenção ao suicídio". Atividade integrante do Setembro Amarelo - mês de prevenção do suicídio. Convidados externos: Ana Paula de Freitas Araujo (USFC) e Antonio Batista Santana Jr (CAPS-i Foz do Iguaçu). Local: sala C108 do JU. Público alvo: comunidade unileira.

Produziu e divulgou as seguintes cartilhas e documentos psicoeducativos:

- Lançamento das "Cartilhas para prevenção de Automutilação e Suicídio", atividade integrante do Setembro Amarelo - mês de prevenção do suicídio. link: <https://portal.unila.edu.br/informes/setembro-amarelo-6>
- Atualização da cartilha "Rede pública municipal de Saúde Mental", atividade integrante do Setembro Amarelo - mês de prevenção do suicídio. link: <https://portal.unila.edu.br/informes/setembro-amarelo-7>

Acompanhou e supervisionou estágios em Psicologia

- Estágios realizados no JU por estudantes da CESUFOZ, conveniados a UNILA.

Conjuntamente a estas ações e projetos, a SEPSICO realizou acolhimentos, acompanhamentos, orientações e encaminhamentos aos discentes, que puderam procurar o serviço durante qualquer período do ano para receber apoio e orientação a respeito de condições que afetam seu o bem-estar psicoeducacional e que pudessem prejudicar o desempenho acadêmico e outros aspectos de sua vida. Os atendimentos individuais foram realizados de forma agendada, conforme solicitação da pessoa interessada, de forma on-line ou presencial, e também foram feitos os acolhimentos psicológicos, que foram realizados de forma presencial e por ordem de chegada. Este é um atendimento pontual e caso seja

necessário o/a discente recebe os devidos encaminhamentos para outros setores ou para uma sequência de atendimentos agendados.

Dito isto, apresentaremos no presente relatório os principais dados referentes aos atendimentos individuais do ano de 2024. Sendo eles: ***Demandas, cursos, gênero, idade, país de origem, ano de ingresso, índice de rendimento acadêmico (IRA), e principais encaminhamentos externos e internos.*** Com estes dados é possível traçar um perfil dos estudantes que procuraram atendimento psicológico na UNILA durante o ano de 2024. Esses dados ainda permitem lançar hipóteses com relação a fatores de risco e de proteção à retenção e evasão relacionados ao campo psicológico, e bem como sua interdependência com a instituição, a cultura e a sociedade.

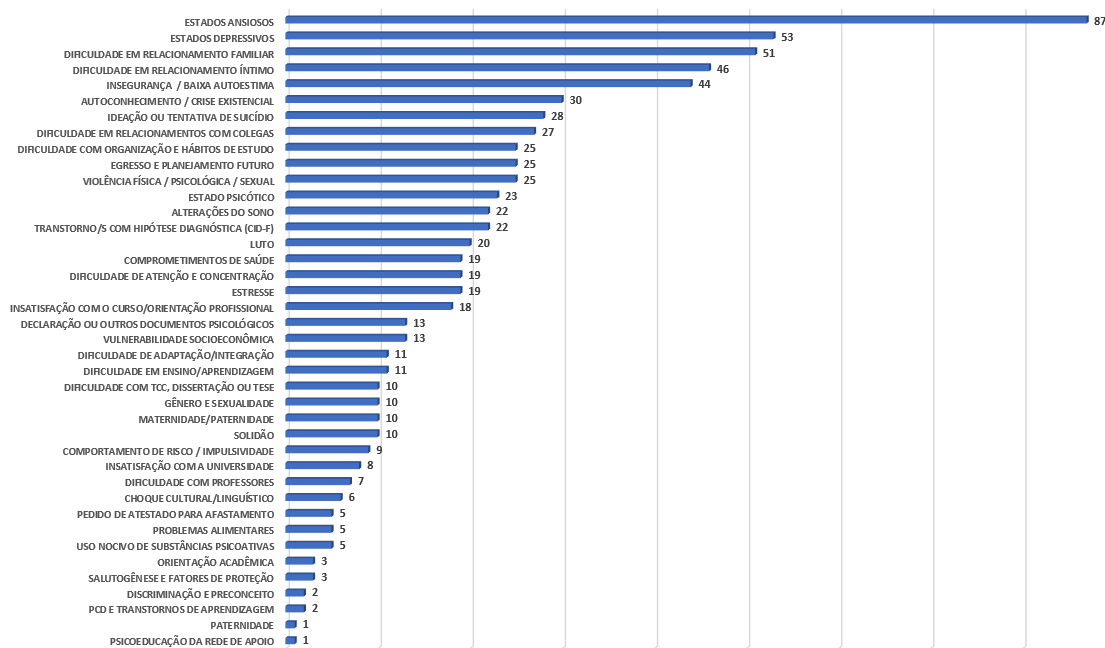
Todavia, salientamos que não é foco do presente relatório analisar profundamente tais fatores. Este tem como objetivo dar subsídios para discussões técnicas e teóricas posteriores que possam auxiliar no aperfeiçoamento constante do serviço ofertado pela SEPSICO e pela universidade à comunidade estudantil.

Apresentação dos dados de atendimento individual

A SEPSICO realiza anualmente o levantamento dos dados dos atendimentos realizados. No ano de 2024, foram realizados **501** atendimentos psicológicos individuais. Os atendimentos foram destinados a **123 estudantes**, sendo **116** estudantes da graduação e **7** da pós-graduação, obtendo assim uma média de **4 atendimentos** por estudante.

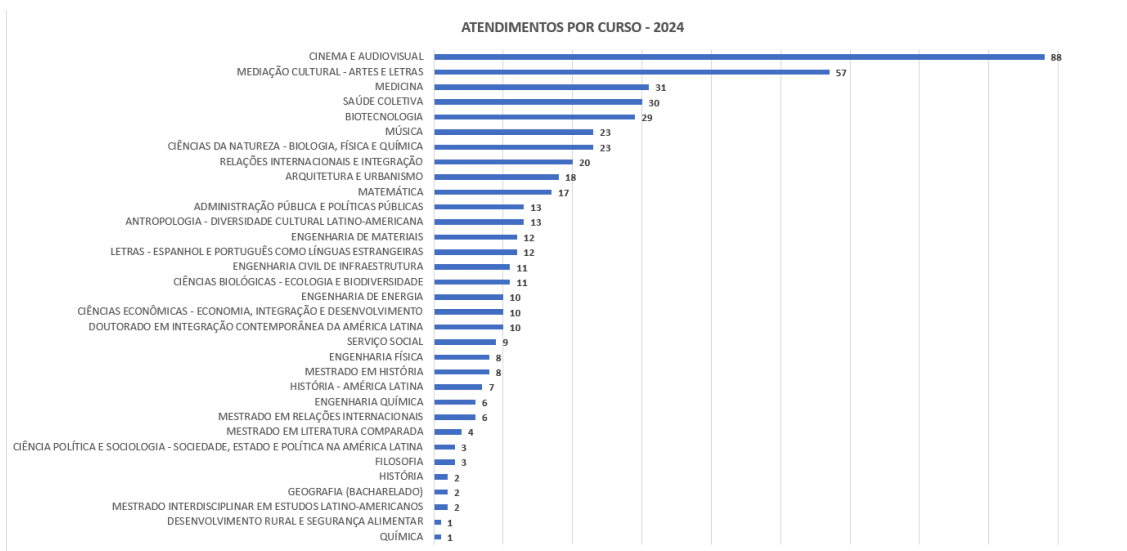
A seguir está a tabela com as principais demandas individuais dos estudantes da UNILA junto a Seção de Psicologia.

ATENDIMENTOS POR QUEIXAS - 2024



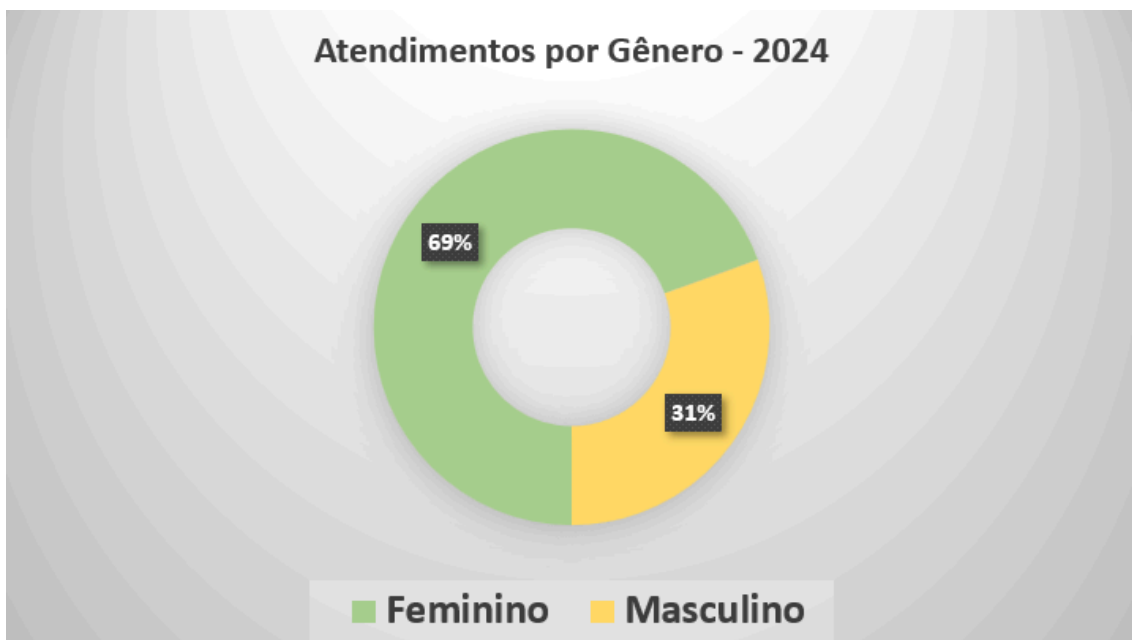
No ano de 2024, as principais demandas estavam relacionadas aos estados ansiosos, estados depressivos, dificuldade no relacionamento familiar, dificuldade no relacionamento íntimo, insegurança e baixa autoestima, autoconhecimento/ crise existencial, ideação ou tentativa de suicídio e dificuldade no relacionamento com colegas, além disso, demais demandas são vistas na tabela acima. Com relação ao ano de 2023 manteve-se os estados ansiosos como uma das principais demandas.

Estudantes por curso de graduação



No ano de 2024, os/as estudantes do curso de Cinema e Audiovisual, Mediação Cultural – Artes e Letras, Medicina, seguido por Saúde Coletiva, Biotecnologia, Música, Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química, Relações Internacionais e Integração, Arquitetura e Urbanismo e Matemática foram os que mais buscaram por atendimento psicológico na SEPSICO, representando 67,2% dos atendimentos psicológicos realizados.

Gênero



Com relação ao gênero, 348 estudantes do gênero feminino buscaram atendimento psicológico, representando 69,5%, e quanto ao gênero masculino, 153 estudantes foram atendidos, representando 30,5% do total. Ao analisarmos os dados, estes corroboram com estudos e relatórios anteriores que indicam que as mulheres buscam mais o cuidado psicológico do que os homens, independente da nacionalidade.

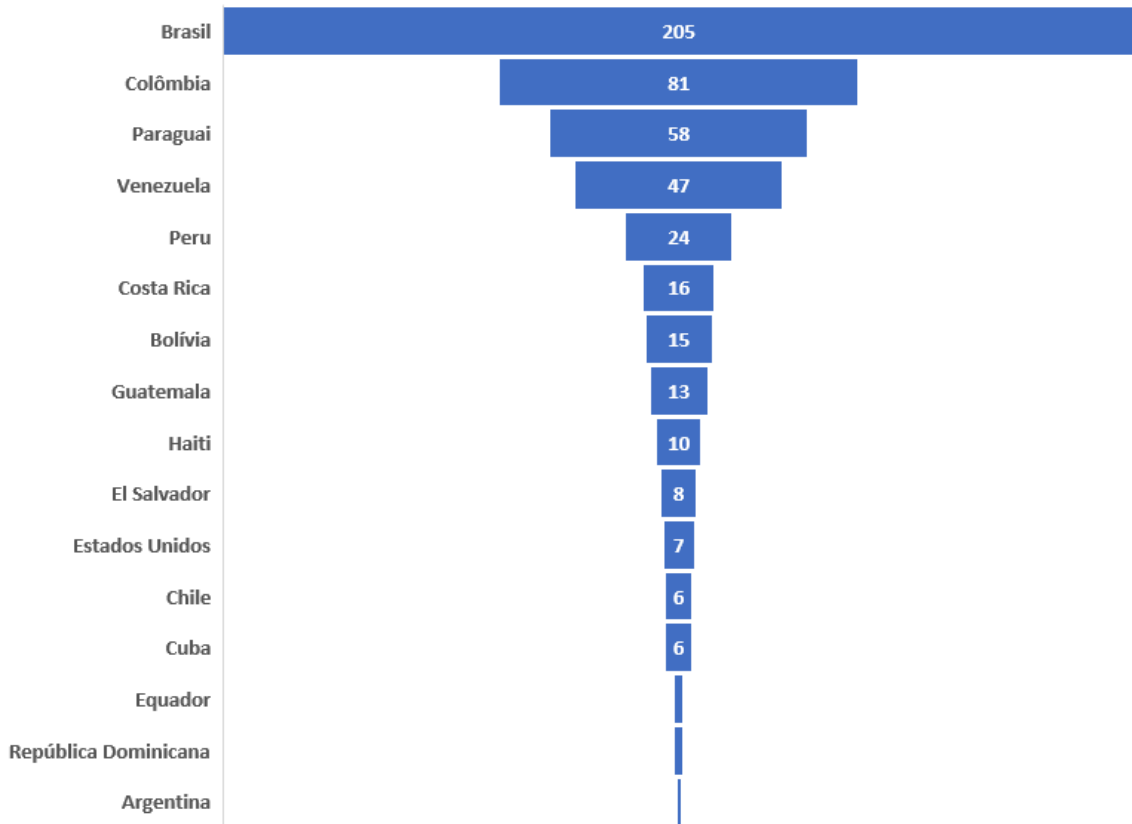
Por ano de ingresso na universidade



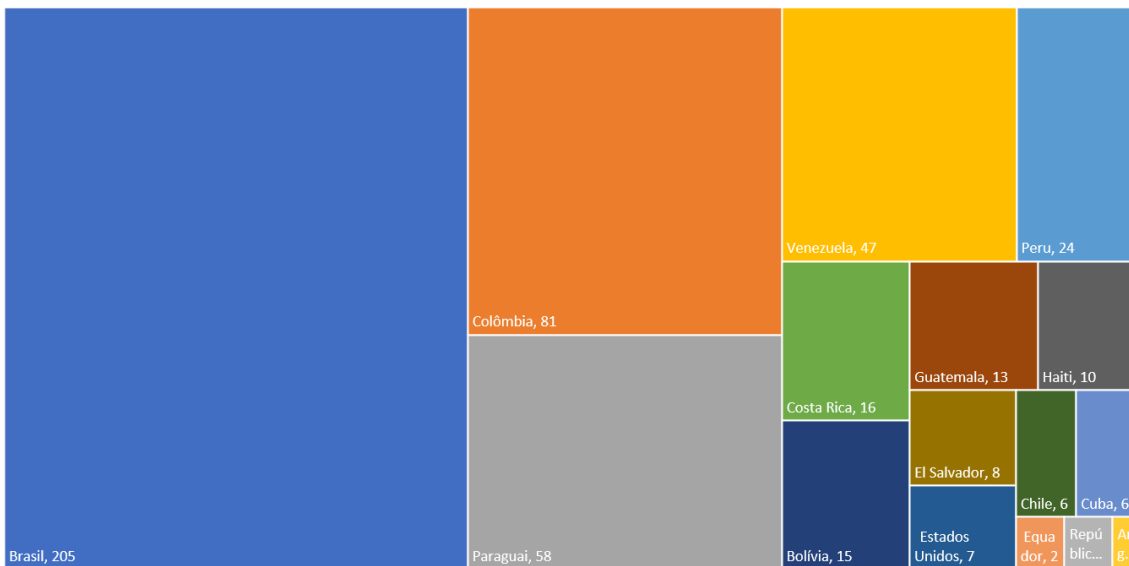
Com relação ao ano de ingresso dos estudantes atendidos, 29,3% ingressam no ano de 2021, 18,2% ingressaram no ano de 2023, 15,4% dos estudantes que buscaram atendimento psicológico ingressaram em 2024 e 12,6% em 2020. Diferente dos anos anteriores que a tendência maior de procura era pelos estudantes que estão no início do curso, por apresentarem maiores demandas de adaptação e integração, no ano de 2024 os estudantes que mais buscaram o atendimento psicológico foram os que ingressaram no ano de 2021.

Nacionalidade

ATENDIMENTOS POR PAÍS - 2024



ATENDIMENTOS POR PAÍS - 2024



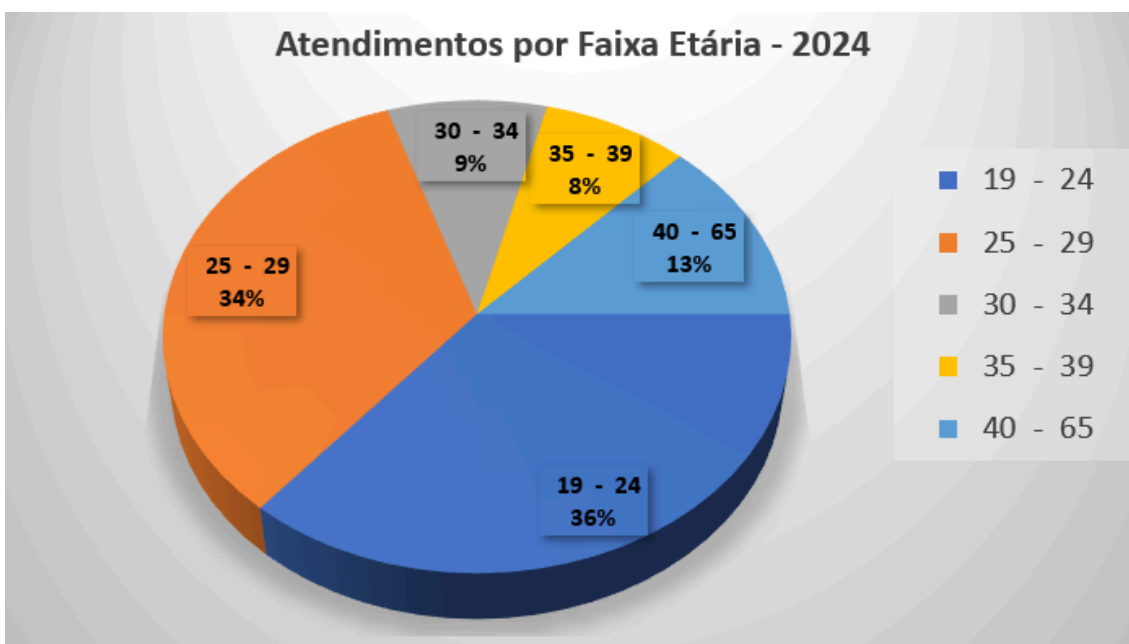
Com relação a nacionalidade, foram atendidos estudantes de 16 países durante o ano de 2024, sendo 40,9% de brasileiros, seguidos por estudantes colombianos 16,2%, 11,6% de paraguaios, venezuelanos 9,4% e estudantes peruanos com 4,8%. Também foram atendidos estudantes da Costa Rica, Bolívia, Guatemala, Haiti, El Salvador, Estados Unidos, Chile, Cuba, Equador, República Dominicana e Argentina. O gráfico demonstra uma alta procura dos estudantes internacionais pelo serviço de Psicologia.

Índice de Rendimento Acadêmico – IRA



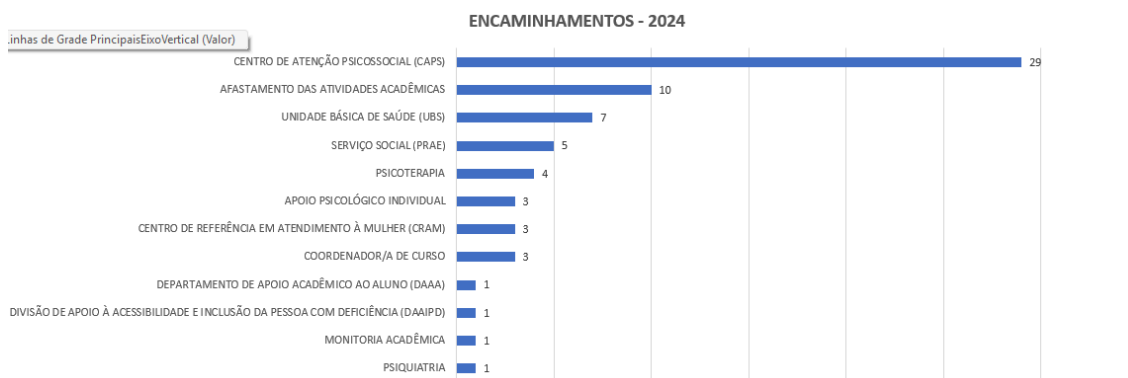
Ao analisar o IRA – Índice de Rendimento Acadêmico dos estudantes, observa-se que 91% dos estudantes que buscaram atendimento psicológico possuíam um IRA maior que 60, apenas 9% tinham o IRA abaixo da média.

Faixa etária



O gráfico acima representa as faixas etárias atendidas, o qual é congruente com o perfil etário estudantil e as demandas que se correlacionam a fase de desenvolvimento e a entrada no ensino superior, sendo a maior faixa etária dos 19 aos 24 anos de idade, seguidos por estudantes de 25 a 29 anos (34%).

Encaminhamentos realizados durante os atendimentos psicológicos



Dos atendimentos realizados em 2024, 68 precisaram de algum encaminhamento. Os encaminhamentos realizados foram para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS- II), afastamento das atividades acadêmicas, Unidade Básica de

Saúde (UBS), Serviço Social, psicoterapia, apoio psicológico individual, Centro de Referência em atendimento à mulher (CRAM), coordenar/a de curso, Departamento de Apoio Acadêmico ao aluno (DAAA), Divisão de apoio à acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência (DAAIPD), monitoria acadêmica e consulta com psiquiatra.

Permanência na universidade

Do total de encaminhamentos realizados em 2024 pela SEPSICO, 10 estudantes necessitaram de atestado de afastamento das atividades acadêmicas, representando 14,7% dos encaminhamentos. Em 2023, apenas 3 estudantes que foram atendidos pela área precisaram se ausentar da universidade, ou seja, houve um aumento de três vezes nos afastamentos. Estes atestados, em sua maioria, representam condições graves de transtorno psíquico ou afastamento por processo de luto

Considerações finais

Este relatório faz parte do conjunto de análises realizadas desde 2012 sobre o perfil dos estudantes atendidos pela Seção de Psicologia. Devido seu objetivo sintético e exploratório, ele tem como finalidade principal apresentar estatísticas sobre as principais demandas de saúde mental e acadêmicas do corpo discente da Universidade, além de subsidiar reflexões técnicas e ações que possibilitem qualificar o serviço e as políticas educacionais da universidade.